



Prof. Dr. Luciano Nakabashi
Eduardo Teixeira e Armando Henrique

O boletim de comércio referente ao mês de Mar./2019 traz informações dos principais destinos das exportações do Brasil, do estado de São Paulo, da Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP) e do município de Ribeirão Preto. São tratados dados acumulados em 12 meses, terminados em fevereiro dos últimos três anos.

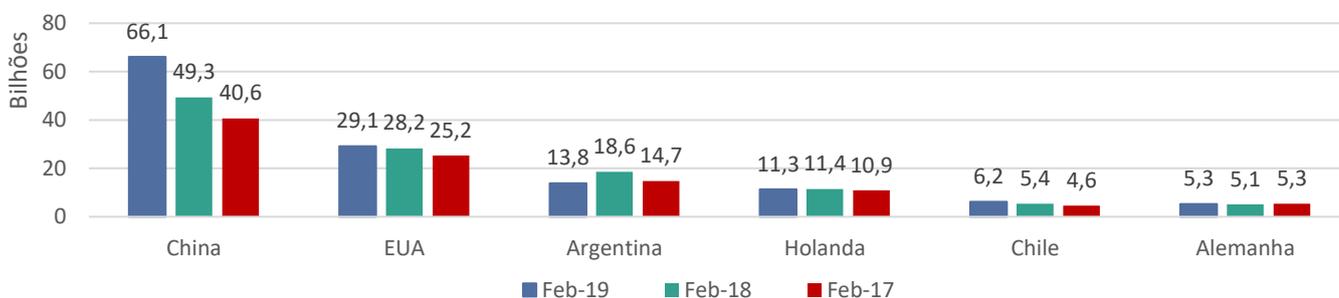
Na Figura 1, observa-se que a China mantém a liderança como principal demandante de produtos brasileiros, seguida dos Estados Unidos, Argentina, Holanda, Chile e Alemanha, respectivamente. No acumulado em 12 meses terminados em Fev./2019 em relação ao mesmo período do ano passado, houve aumento das exportações para China (34,1%), Estados Unidos (3,1%), Chile

(15,9%) e Alemanha (3,3%). As exportações para a Argentina caíram 25,9% devido à situação econômica recessiva do país. Também houve queda das vendas para a Holanda de 0,9%.

Em 12 meses, as exportações brasileiras acumularam US\$ 240,32 bilhões. No resultado mensal, as vendas externas totalizaram US\$ 16,29 bilhões, sendo o segundo melhor saldo histórico para fevereiro, no valor de US\$ 3,673 bilhões.

A trajetória de considerável crescimento de vendas para a China, como observado na Figura 1, ocorre pela maior demanda por soja e de óleos brutos de petróleo, segundo produto mais exportado para a China, com crescimento de demanda em mais de três vezes de 2016 a 2019.

**Figura 1 – Destino das Exportações do Brasil
(Acumulado em 12 meses, em bilhões de dólares de Jan./2019)**

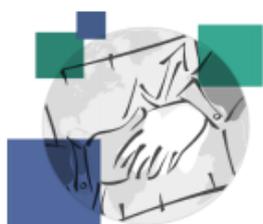


Fonte: Comex Stat. Valores ajustados pelo CPI. Acumulado em 12 meses, em bilhões de dólares de Jan./2019

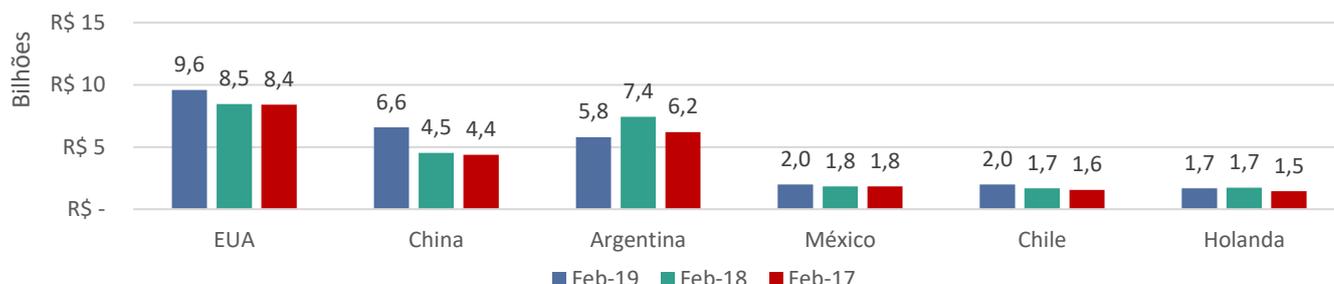
A Figura 2 retrata os principais destinos das exportações do estado de São Paulo. Na comparação entre o acumulado de 12 meses finalizado em Fev./19 em relação ao mesmo período do ano passado, observa-se aumento das exportações para Estados Unidos (13,5%), China (45,6%), México (9,3%) e Chile (17,7%). Houve

queda para a Argentina (-21,9%) e para a Holanda (-2,7%).

Novamente, a demanda chinesa teve crescimento considerável devido, principalmente, aos óleos brutos de petróleo (crescimento de quase 5 vezes entre 2016 e 2018).



**Figura 2 – Destino das Exportações do Estado de São Paulo
(Acumulado em 12 meses, em bilhões de dólares de Jan./2019)**



Fonte: Comex Stat. Valores ajustados pelo CPI. Acumulado em 12 meses, em bilhões de dólares de Jan./2019

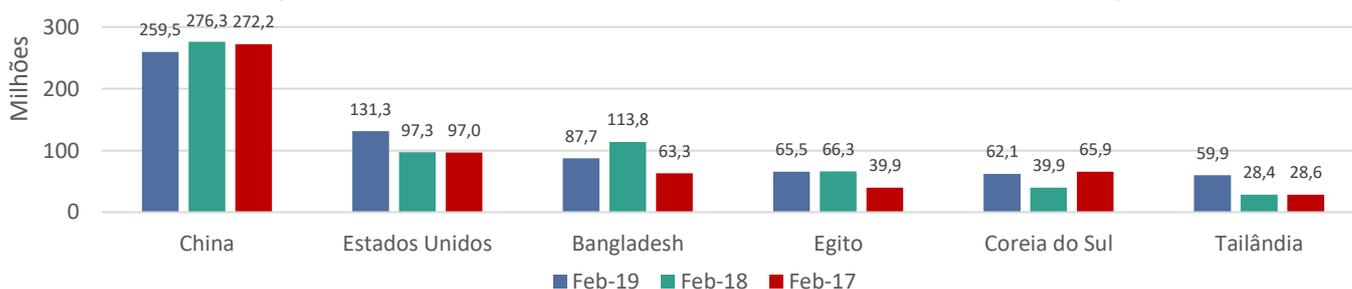
Pela Figura 3, a China mantém sua posição como principal destino das exportações da RMRP, porém com trajetória de queda (-6,1%) em relação ao acumulado de 2017 para o mesmo intervalo. Também houve queda para Bangladesh (-22,9%) e Egito (-1,2%)

Estados Unidos, Coreia do Sul e Tailândia verificaram aumento da demanda por produtos

da RMRP, com variação positiva nas exportações de 35%, 55,5% e 110,7%, respectivamente.

A grande variação observada para a Tailândia pode ser explicada pela maior demanda por tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja, que tiveram vendas acumuladas em 2016 de quase US\$ 12 milhões, enquanto que em 2018 elas foram de US\$ 46 milhões.

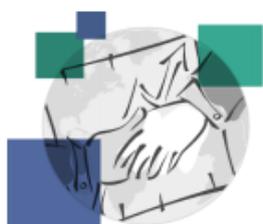
**Figura 3: Destino das Exportações da Região Metropolitana de Ribeirão Preto
(Acumulado em 12 meses, em milhões de dólares de Jan./2019)**



Fonte: Comex Stat. Valores ajustados pelo CPI. Acumulado em 12 meses, em bilhões de dólares de Jan./2019

Na Figura 4 observa-se os principais destinos das exportações de Ribeirão Preto. Destaca-se o aumento das exportações para os Estados Unidos (82,6%), China (19,5%), Chile (5,8%) e Bolívia. Já Argentina e Malásia tiveram queda de 19,1% e 31,1%, respectivamente.

O grande crescimento no valor das vendas para os Estados Unidos é justificado pelo aumento das vendas de estanho (cinco vezes entre 2016 e 2018) e chapas, folhas, tiras, e outras formas planas, autoadesivas de plástico (que passaram de apenas US\$ 8 mil em 2016 para US\$ 11



Comércio Exterior

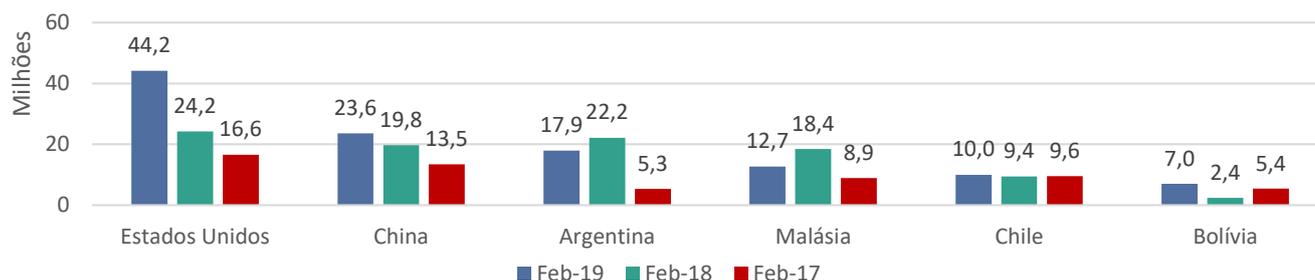
Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Luciano Nakabashi
Eduardo Teixeira e Armando Henrique*

milhões em 2018). Similarmente, o crescimento de vendas para a Bolívia é explicado pelo maior volume de exportações (de quase dez vezes) de

aparelhos e dispositivos para tratamento de matérias por meio de mudança de temperatura.

**Figura 4: Destino das Exportações de Ribeirão Preto
(Acumulado em 12 meses, em milhões de dólares de Jan./2019)**



Fonte: Comex Stat. Valores ajustados pelo CPI. Acumulado em 12 meses, em bilhões de dólares de Jan./2019.